

Lobito-Benguela, Angola  
28 de Abril de 2022

## Comunicado de imprensa

### A maioria dos Angolanos duvida que os derrotados, nas próximas eleições, aceitem os resultados eleitorais

A maioria dos Angolanos diz ser provável que o candidato ou o partido derrotado não aceitem um resultado desfavorável nas eleições gerais de Agosto, de acordo com a nova pesquisa do Afrobarometer.

As próximas eleições gerais, quartas do país em tempos de paz, afiguram-se como as mais competitivas desde a inauguração da democracia multipartidária em setembro de 1992.

Três quartos dos entrevistados dizem que vão “definitivamente” ou “provavelmente” votar nas eleições de agosto, embora apenas uma minoria espere que as eleições sejam “completamente livres e justas.”

#### Principais conclusões

- A maioria (57%) dos Angolanos considera “um pouco provável” ou “muito provável” que um resultado desfavorável nas eleições gerais de Agosto não sejam aceites pelo candidato ou partido derrotado (Figura 1).

A expectativa de que o candidato ou partido derrotado não aceite os resultados das eleições gerais é particularmente difundida entre os residentes urbanos (62%), cidadãos economicamente abastados (67%) e aqueles com ensino secundário (63%) ou ensino universitário (66%). Mais de seis em cada 10 residentes da Província da Huíla (63%) e da Província de Luanda (61%) partilham desta opinião.

- Três quartos dos Angolanos dizem que “definitivamente vão votar” (57%) ou “provavelmente vão votar” (18%) nas próximas eleições gerais (Figura 2). Os residentes da Província da Huíla são particularmente mais propensos a manifestar a sua intenção de voto (83% provavelmente/definitivamente, contra 68% na Província de Luanda).
- Pouco mais de metade (53%) dos Angolanos dizem que as eleições gerais serão “completamente livres e justas” (31%) ou “livres e justas com pequenos problemas” (22%). Muito menos esperam “grandes problemas” (13%) ou umas eleições nada livres e justas (11%) (Figura 3).
  - As expectativas de que as eleições sejam “totalmente livres e justas” são consideravelmente mais comuns na Província da Huíla (46%) do que na Província de Luanda (26%), nas cidades do que nas zonas rurais (37% vs. 28%) e entre cidadãos mais velhos (46%) do que entre os inquiridos mais jovens (27%-31%).

#### Afrobarometer

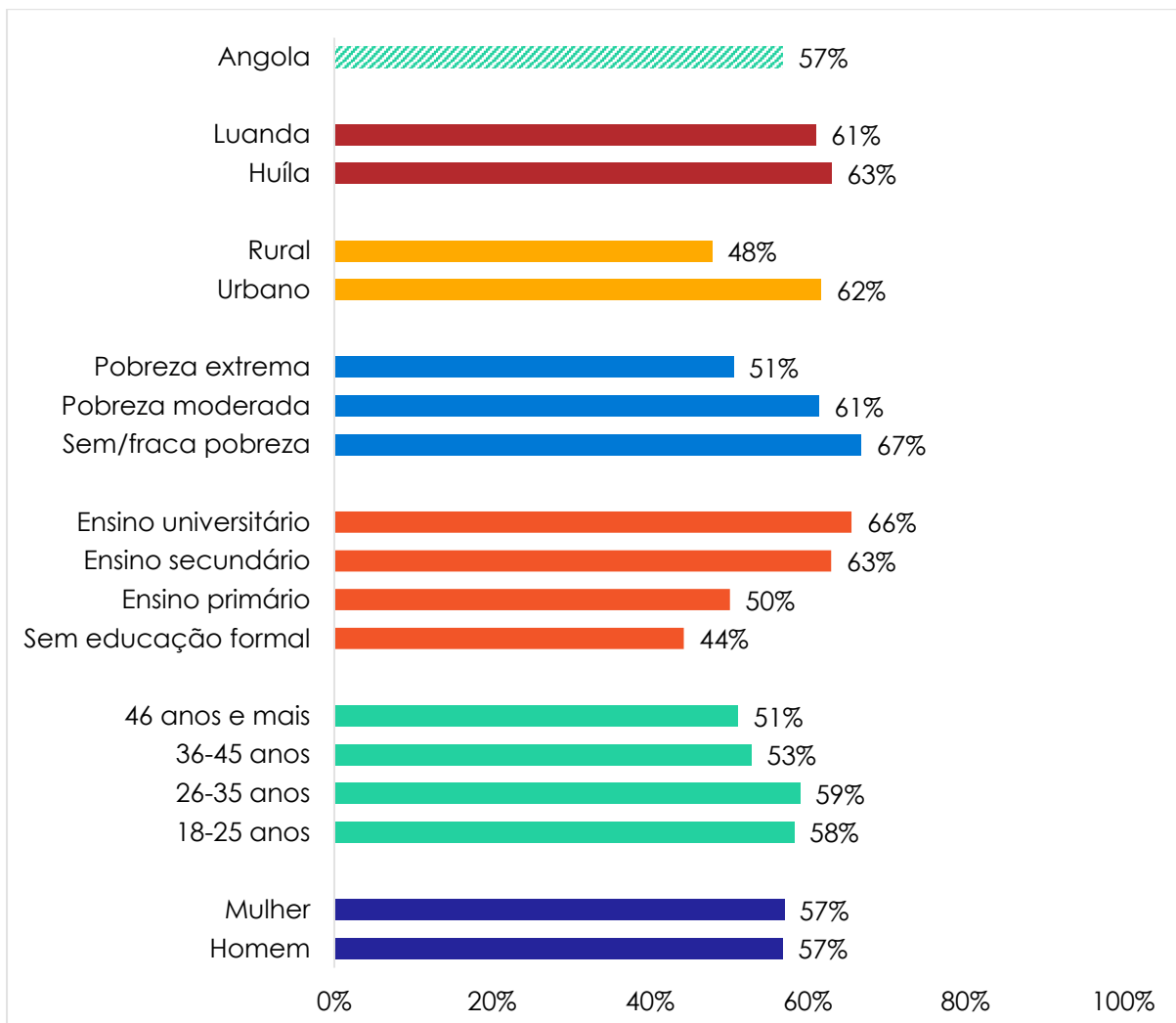
Afrobarometer é uma rede de pesquisa pan-africana e apartidária, que fornece dados confiáveis sobre experiências africanas e avaliações de democracia, governança e qualidade de vida. Oito rondas de pesquisas foram concluídas em 39 países desde 1999. As pesquisas da Ronda 9 (2021/2022) estão em andamento. O Afrobarometer realiza

entrevistas face-a-face na língua da escolha do entrevistado, com uma amostra nacional representativa.

A equipa do Afrobarometer em Angola, liderada pela Ovilongwa – Estudos de Opinião Pública, entrevistou 1.200 angolanos adultos, entre 09 de fevereiro e 08 de março de 2022. Uma amostra deste tamanho produz resultados nacionais com uma margem de erro de +/- 3 pontos percentuais e um nível de confiança de 95%. A pesquisa anterior em Angola foi realizada em 2019.

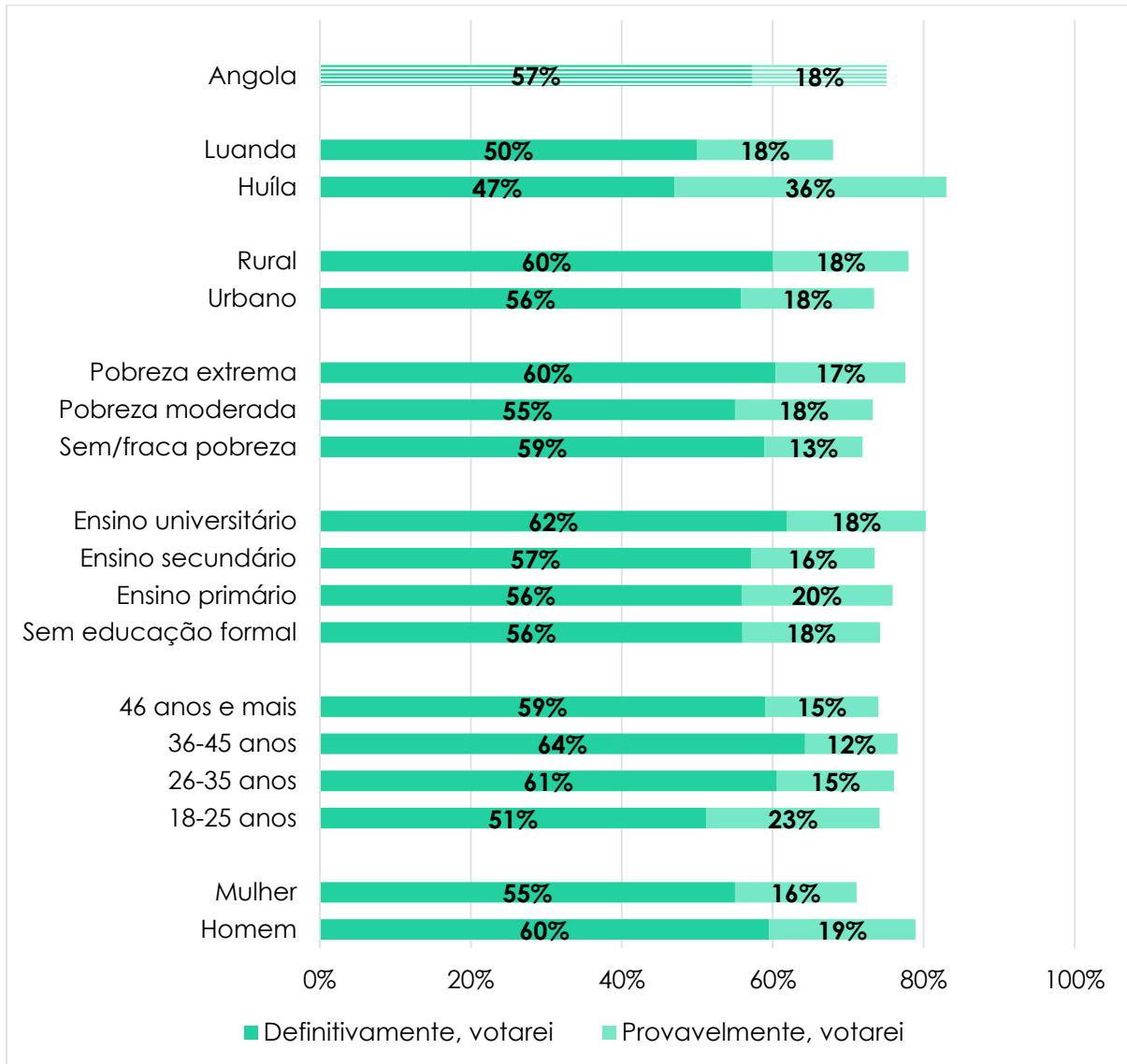
## Gráficos

**Figura 1: Derrotados provavelmente não aceitarão os resultados eleitorais | por grupos socio-demográficos | Angola | 2022**



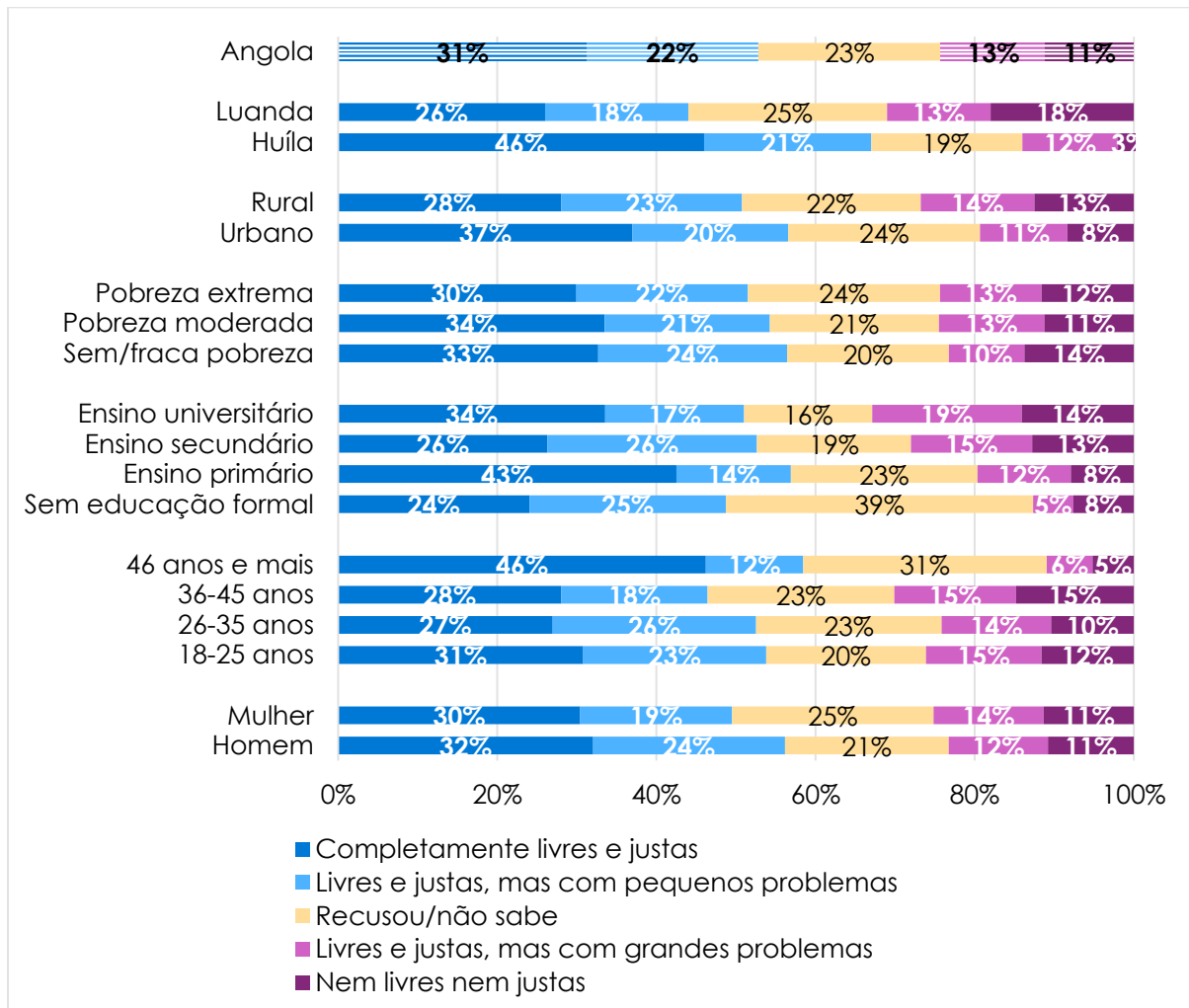
**Os entrevistados foram questionados:** Na sua opinião, qual é a probabilidade de isso acontecer: O candidato ou partido derrotado nas eleições gerais não aceitar os resultados eleitorais? (% dos que consideram "de alguma forma provável" ou "muito provável")

**Figura 2: Provável ou definitivamente votarão nas eleições de Agosto | por grupos socio-demográficos | Angola | 2022**



**Os entrevistados foram questionados:** Qual é a probabilidade de você votar nas eleições gerais de 2022?

**Figura 3: As próximas eleições gerais serão livres e justas?** | por grupos socio-demográficos | Angola | 2022



**Os entrevistados foram questionados:** No geral, você pensa que as próximas eleições gerais de 2022 serão livres e justas?

**Para mais informação, favor contactar:**

Ovilongwa – Estudos de Opinião Pública  
 Carlos Pacatolo e David Boio  
 Telefone: +244 924942499; +244 939733227  
 Email: pacatolo@yahoo.com.br; davidboio@gmail.com

Visite-nos online em:  
[www.afrobarometer.org](http://www.afrobarometer.org)  
[www.ovilongwa.org](http://www.ovilongwa.org)

